

ESCOLA MUNICIPAL IRMÃ FILOMENA RABELO

DISCIPLINA: GEOGRAFIA

PROFESSOR: RODRIGO PÜTTOW

TURMAS: 9º ANO 1 e 2

Treze Tílias/SC, 17 de novembro de 2020.

ATIVIDADE 28

Olá turma, tudo bem? Esta semana vamos continuar falando sobre a Ásia, mais especificamente sobre a Índia. Esta atividade não precisa ser devolvida. Mas deve estar no caderno de vocês. Boa semana e bom Trabalho!!!

A Índia é um país marcado por grandes contrastes. Por ser uma potência emergente, possui centros de produção de tecnologias avançadas, universidades de alto nível e grande dinamismo industrial; ao mesmo tempo, grande parte de sua população vive em condições precárias. Localizada no sul do continente asiático e banhada pelo oceano Índico, a Índia possui a sétima maior extensão territorial do mundo e faz fronteira terrestre com seis países: Paquistão, China, Nepal, Butão, Bangladesh e Mianmar. A Índia é uma república federativa constituída por 28 estados e sete uniões territoriais. Cerca de um terço da população indiana, que é de 1,2 bilhão de habitantes, vive nas cidades. Há grandes aglomerações urbanas, como Mumbai (ex-Bombaim) e Calcutá, além da capital, Nova Délhi. . Atualmente, a Índia é um país com crescente desenvolvimento econômico. O parque industrial indiano é diversificado. Apesar disso, é a agricultura que ainda emprega a maior parte da população. Outro setor que vem crescendo globalmente é o de serviços, como as empresas de telemarketing e de alta tecnologia. Apesar do desenvolvimento econômico e em tecnologia, a Índia ainda registra baixos índices sociais, e grande parte da população vive na miséria, sem acesso a serviços essenciais, como saneamento básico e saúde. O país também vivencia conflitos territoriais, como a questão da Caxemira com o Paquistão.

A Inglaterra consolidou seu domínio sobre a Índia no século XVII, após disputas com portugueses, franceses e holandeses. A colonização britânica direcionou a produção do país para atender ao mercado externo, colocando em segundo plano as necessidades do mercado interno. Foram implantadas na Índia as plantations, grandes propriedades monocultoras com produção destinada à exportação. O quadro de miséria impulsionou um movimento nacionalista liderado por Mohandas Gandhi, também conhecido como Mahatma (Grande Alma). Gandhi defendia a desobediência civil não violenta — que incluía boicotes aos produtos ingleses e recusa ao pagamento de impostos — como forma de protesto e demonstração da insatisfação diante da ocupação estrangeira, da miséria social e da estagnação econômica do país.

Em 1947. No processo de independência, a Inglaterra promoveu a partilha do território (então denominado União Indiana) entre elites regionais, dando surgimento ao Paquistão, de maioria muçulmana. Essa partilha provocou o deslocamento regional de grupos étnicos e religiosos, causando indefinições territoriais entre Paquistão e Índia, que até hoje disputam territórios da região da Caxemira.

Desde 1990, a Índia apresenta taxas elevadas de crescimento econômico, resultado de investimentos e do estabelecimento de acordos bilaterais em escalas regional e global. O comércio regional é intenso, e os

principais parceiros são a China, o Japão e a Coreia do Sul. Nos últimos anos, o país também tem intensificado as relações comerciais com a África e a América do Sul, A Índia também faz parte do grupo BRICS. Que é um bloco econômico no qual o Brasil está junto. Elevados investimentos do Estado em ramos industriais como o siderúrgico, o bélico, o automotivo e o de máquinas e equipamentos, visando substituir as importações e tornar o país mais autossuficiente. Graças à oferta e à extração de recursos naturais (sobretudo combustíveis fósseis), intensificaram-se as obras de infraestrutura, como rodovias, ferrovias, usinas para a produção de energia elétrica etc. A Índia passou a receber grandes investimentos estrangeiros associados à indústria nacional, mantendo o Estado como acionista majoritário em empresas de áreas estratégicas, ligadas à indústria de base e à geração de energia. Atualmente, a economia indiana é diversificada. Além de contar com um parque industrial espalhado pelos núcleos urbanos (Calcutá, Mumbai, Chennai e Nova Délhi), o país dispõe de reservas de petróleo, carvão e ferro — recursos fundamentais para os setores siderúrgico e petroquímico. A agricultura, praticada em vastas áreas do território, é o setor que mais emprega na Índia.

a Índia conquistou o mercado de atividades ligadas à Tecnologia da Informação (TI), desenvolvidas em escritórios situados, em sua maioria, na cidade de Bangalore, no sul do país. Empresas indianas prestam serviços a grandes corporações transnacionais, criando aplicativos, programas e outros produtos. Conhecida como Bollywood, localiza-se em Mumbai, na Índia. Seu nome deriva da mistura entre Bombaim e Hollywood, famoso complexo cinematográfico dos Estados Unidos. Atualmente, Bollywood produz mais de mil filmes por ano.

A Índia tem atraído para seu território empresas de vários países (principalmente dos Estados Unidos e do Japão), por diversos motivos:

- mão de obra qualificada, composta de técnicos e engenheiros formados em universidades e escolas técnicas do país e do exterior;
- excedente de mão de obra com baixa qualificação, que ocupa os postos de trabalho que exigem pouca especialização;
- mercado consumidor com elevado potencial (com o aumento da renda per capita ocorrido nos últimos anos, houve ampliação da demanda por bens de consumo).

A Índia tem a segunda maior população do mundo, mais da metade da população indiana se concentra no vale do rio Ganges, onde estão situadas algumas das maiores cidades do país, como Calcutá, Patna e Nova Délhi. Há uma grande diversidade cultural no país, pois existe uma multiplicidade de religiões praticadas (hinduísmo, islamismo, cristianismo, sikhismo, entre outras) e de línguas faladas (hindi, bengali, inglês etc.). Um grande número de indianos vive em situação de pobreza e miséria, com precariedade de saneamento básico, eletricidade, transporte e habitação. No que diz respeito à saúde e à educação, os serviços de qualidade são escassos, conflitos étnicos e separatistas ameaçam a unidade territorial da Índia. Entre eles, estão a disputa com o Paquistão pela Caxemira, território localizado ao norte do país; os confrontos entre hinduístas e sikhs. Com relação à disputa pelo território da Caxemira, desde sua independência, a Índia travou três guerras com o Paquistão: em 1947, em 1965 e em 1999. Houve ainda uma guerra travada em 1971, quando a Índia apoiou a independência de Bangladesh.

Atividades:

- 1) Qual território é disputado por esses países?
- 2) A independência da União Indiana resultou na formação de quais países?
- 3) Cite os países participantes do BRICS.
- 4) O que representam os BRICS na nova ordem política e econômica mundial?
- 5) Fale sobre os conflitos que existiram na Índia.